

ARTE E POLÍTICA: A CONSOLIDAÇÃO DA ARTE COMO AGENTE NA ESFERA PÚBLICA

Palavras-chave

Artivismo;
arte e política;
sociologia da arte;
curadoria;
crítica de arte.

Resumo

Este artigo se debruça sobre recentes movimentos, constituídos nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, que constroem uma narrativa em que *performances* e instalações vêm ganhando espaço dentro e fora das instituições como formas de atuação política, num crescente processo de “artificação” da esfera pública e politização da arte. Argumentamos que o fracasso da fusão arte e vida tão debatido por Peter Bürger parece ter novos desdobramentos. Mais do que a crítica política à instituição, o que parece estar em jogo é a incorporação da política como terceiro termo capaz de efetivamente conferir novo lugar à arte na esfera pública. Ações artísticas estão sendo incorporadas pelos militantes nas ruas e ações políticas estão sendo apropriadas pelas instituições museais. Dessa forma, nossa hipótese é de que em junho de 2013 inaugura-se no Brasil um movimento de transformação da experiência artística em elemento político.

ART AND POLITICS: THE CONSOLIDATION OF ART AS AN AGENT IN THE PUBLIC SPHERE

Keywords

Artivism;
art and politics;
sociology of arts;
curating;
art criticism.

Abstract

This article aims to discuss recent movements, forged in Rio de Janeiro and São Paulo, that build a narrative in which art performances and installations appear both in and out of art institutions as forms of political action, developing growing processes of artification of the public sphere and the politicization of art. We argue that, perhaps, the failure of the avant-garde project in merging art and life, as discussed by Peter Bürger, can still have further developments. More than institutional critique, the new phenomenon encompasses politics as a third term that enables art to play a new role in the political arena. Artistic actions are being incorporated by militants in the streets and political acts are being appropriated by museum institutions. Thus, our hypothesis is that June 2013 marks the start of a transformational movement in Brazil: artistic experience as political element.